



**COSTA, Maria Teresa.** Ministro aprova restauração da Catedral: após dois anos e meio do pedido, Arquidiocese só aguarda portaria para começar a captar recursos para a recuperação. Correio Popular, Campinas, 28 fev., 2003.

**MARIA TERESA COSTA**  
Do Correio Popular  
teresa@cpopular.com.br

**A** Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (CNIC) decidiu, depois de dois anos e meio de análise, aprovar o projeto de restauro da Catedral Metropolitana de Campinas. A aprovação, publicada ontem no site do Ministério da Cultura, permite que a Arquidiocese de Campinas, proponente do projeto, utilize a Lei Rounet para arrecadar recursos por meio de patrocínios e doações de empresas e pessoas. Os doadores poderão abater os benefícios do Imposto de Renda. A Arquidiocese está autorizada a captar R\$ 1,58 milhão para a primeira fase da obra.

O pároco da Catedral e vigário geral de Campinas, Álvaro Ambiel, informou que a captação deverá começar assim que a portaria do ministro Gilberto Gil for publicada no *Diário Oficial da União*. A empresa FormArte, contratada pela Arquidiocese para comercializar os benefícios fiscais previstos na lei e cuidar da tramitação do projeto no Ministério, obteve informações de que a portaria deverá ser publicada após o Carnaval. Essa empresa cuidou da captação de recursos para o restauro da Catedral da Sé, de São Paulo.

O Ministério da Cultura está aprovando a captação de R\$ 1.585.629,00 para serem empregados na completa reabilitação física do prédio e sua readequação funcional. O Ministério glosou cerca de R\$ 500 mil do projeto. "Vamos ter que

buscar alternativas", diz o arquiteto Ricardo Leite, da equipe da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) que elaborou o projeto de restauro e será o responsável pela execução. Cônego Ambiel está confiante que os recursos chegarão logo. Afinal, não deve ser difícil encontrar empresas dispostas a associar suas marcas a um dos marcos religiosos, sociais, culturais e políticos de Campinas.

O projeto total está estimado em R\$ 5,5 milhões. Na primeira fase, aprovada pelo Minc, serão gastos R\$ 1,58 milhão em

**R\$ 1,58 mi  
poderá ser  
arrecadado  
na primeira  
fase da reforma**

obras emergenciais, como a troca do telhado, do ripamento, condutores de água e restauro do forro que, por causa de infiltrações, acabou armazenando fungos e cupins. Na se-

gunda fase, a Arquidiocese deverá pedir um aditamento no projeto, para poder restaurar portas, janelas, pisos, altares.

Uma tela está protegendo a cabeça dos fiéis de tábuas que podem se soltar do forro. O teto é formado por tábuas em arco que revestem toda a nave central. Ela é intercalada com entalhes em cedro de onde descem três grandes lustres. O teto é um dos belos elementos da arte do baiano Vitoriano dos Anjos, que esculpiu em cedro os altares da Catedral. As tábuas brancas com entalhes estão envelhecidas e se soltando. A pintura está descolando nas laterais do arco central e já se percebe a ausência de pedaços de madeira. Ambiel informou que será constituído um grupo gestor para acompanhar todo o processo de restauro.



Em um primeiro momento, o telhado e o forro serão reparados



Imponente, construção passou por várias modificações